

**TIAC – 2017 – Relação de ofertas**

<b>Professor(es) responsável(is)</b>	<b>Título do curso/atividade</b>	<b>CH</b>
Adolfo Tanzi Neto e Marli Aparecida Rosa	Produção de HQs Digitais – Narrativas Afro-brasileiras	20
Ana Luiza Pinheiro Flauzina	Criminologia e cinema	16
Aroldo Leal de Andrade	Gramática normativa e produção textual	15
Bas'ilele Malomalo, Elizia Cristina Ferreira e Ercílio Langa	Batuque: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas e Afro-Brasileiras	30
Caterina Alessandra Rea Adolfo Tanzi Neto	Atelier de tradução feminista/queer a partir das produções de autor@s african@s	15
Claudilene Maria da Silva, Cristina Teodoro Trinidad e Maria Cláudia Cardoso Ferreira.	Políticas Públicas e Projetos de Intervenção Social	32
Cristiane Silva	Introdução à língua espanhola	20
Cristina Teodoro Trinidad, Fábio Baqueiro e Felipe Emidio	Mostra de cinema Brasil-África: histórias cruzadas	10
Eduardo Estevam A. Santos	História da Intelectualidade Afro-americana – colonialidade e dupla-consciência	20
Eduardo Ferreira dos Santos e Shirley Freitas Sousa	Prática de escrita – o texto dissertativo-argumentativo	20
Gerhard Seibert	Relações Brasil – África, desde a Revolta dos Malês (1835) até à atualidade.	21
Igor Ximenes Graciano	Tópicos de literatura e política	20
Ismael Tcham	Migração: experiências, sociabilidades e dinâmicas da integração social e universitária dos estudantes africanos no Brasil	12
Josyane Malta Nascimento	O <i>gauche</i> no tempo: a poesia de Carlos Drummond de Andrade	16
Leonardo Fernandes Nascimento	O uso do ATLAS.ti na pesquisa em Humanidades	15
Lidia Lima da Silva	Gêneros textuais e práticas pedagógicas	10
Marcio André de Oliveira dos Santos	Políticas de ação afirmativa no Brasil e na Colômbia: análise comparativa	12
Mariana da Costa Aguiar Petroni	Montagem e Narrativas	20
Paulo Sérgio de Proença	Machado de Assis, Bíblia e escravidão	20
Pedro Acosta Leyva	Ilhas: representações e práticas sociais nas ilhas de fala oficial portuguesa	31
Rafael Palermo Buti	Diálogo de Saberes com os Quilombos	25
Vania Maria Ferreira Vasconcelos	Oficina de Escrita Criativa: Outras Palavras	20

## Ementas dos cursos

<p><b>Produção de HQs Digitais – Narrativas Afro-brasileiras</b>  <i>Adolfo Tanzi Neto e Marli Aparecida Rosa</i></p> <p><b>Ementa:</b> Estudo dos elementos narrativos das histórias em quadrinhos e treino das habilidades para criação de roteiros baseado em narrativas Afro-Brasileiras. O objetivo fundamental é possibilitar que os alunos criem diferentes transposição de narrativas para HQs até o final do curso e conheçam a vida profissional de um roteirista de HQs.</p>	<p><b>Tópicos de literatura e política</b>  <i>Igor Ximenes Graciano</i></p> <p><b>Ementa:</b> Apresentar e discutir a consolidação da noção, própria da modernidade, de “belo autônomo” ou de “arte pela arte”. A dicotomia entre a criação compromissada com demandas políticas – o socialismo, o feminismo e as causas do movimento negro, por exemplo – e a dimensão puramente artística/formal. Pensar a superação dessa dicotomia e alguns exemplos de produções literárias socialmente compromissadas e que não abrem mão da experimentação formal e de uma leitura exigente.</p>
<p><b>Criminologia e cinema</b>  <i>Ana Luiza Pinheiro Flauzina</i></p> <p><b>Ementa:</b> A disciplina tem por objetivo abordar as principais problemáticas em torno do sistema de justiça criminal no Brasil, considerando o referencial teórico da criminologia crítica. As reflexões serão pautadas a partir da análise de documentários que apontam para a seletividade como o viés patente do controle penal no país.</p>	<p><b>Migração: experiências, sociabilidades e dinâmicas da integração social e universitária dos estudantes africanos no Brasil</b>  <i>Ismael Tcham</i></p> <p>Uma introdução teórica sobre o tema das migrações e integração; Internacionalização das IES – Programas e projetos; Circulação internacional dos estudantes; Sociabilidade e retorno.</p>
<p><b>Gramática normativa e produção textual</b>  <i>Aroldo Leal de Andrade</i></p> <p><b>Ementa:</b> Revisão de temas básicos que auxiliem o aluno a melhorar sua produção textual, sendo um tema diferente por dia, sempre relacionando questões de gramática com a estruturação textual: revisão de análise sintática, concordância, mecanismos de conexão entre ideias, ortografia e pontuação.</p>	<p><b>O gauche no tempo: a poesia de Carlos Drummond de Andrade</b>  <i>Josyane Malta Nascimento</i></p> <p><b>Ementa:</b> Drummond, “o gauche no tempo”: percurso poético segundo a crítica especializada. A primeira fase: rebelião e modernismo. A fase social do poeta no contexto da Segunda Guerra Mundial. Drummond e a poesia metafísica de Claro Enigma. Boitempo, as memórias do poeta publicadas durante a ditadura militar no Brasil: infância e resistência.</p>
<p><b>Batuque: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas e Afro-Brasileiras</b>  <i>Bas'Ilele Malomalo, Elizia Cristina Ferreira e Ercílio Langa</i></p> <p><b>Ementa:</b> Gramática da estética africana e seus desafios nas confluências da tradição e modernidade: músicas e danças tradicionais africanas em questão. Emergência da música moderna africana e o seu diálogo com a música afro-diaspóra: músicas e danças modernas africanas em questão. Feitura da batucada: Estéticas africanas e diáspóricas no século XX e XXI: escolhendo um repertório</p>	<p><b>O uso do ATLAS.ti na pesquisa em Humanidades</b>  <i>Leonardo Fernandes Nascimento</i></p> <p><b>Ementa:</b> Nos dias atuais, diante do gigantesco volume de informações disponíveis, tanto em termos bibliográficos como em relação a dados sobre a realidade social, torna-se indispensável ao pesquisador a utilização de softwares de análises qualitativa e quantitativa com objetivo de dinamizar a coleta, a análise e divulgação dos resultados das suas pesquisas. O ATLAS.ti é um dos mais poderosos softwares de análise qualitativa de dados textuais e audiovisuais</p>

<p>contemporâneo africano. Batuque: um repertório africano libertador dos corpos no século XXI; apresentação de danças-poesias-do-corpo. Relatório final.</p>	<p>(também conhecidas pela sigla CAQDAS – <i>Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software</i>). Com ele é possível analisar, codificar e organizar os mais diferentes tipos de dados nos formatos de texto, áudio, vídeo e imagem, proporcionando ao pesquisador dinamizar todo e qualquer tipo de investigação. O curso visa introduzir os pesquisadores e estudantes ao uso do ATLAS.ti. Na primeira parte serão apresentadas as ferramentas de “nível textual”, onde serão explorados os diferentes tipos de codificação. Na segunda parte do curso, abordaremos o “nível conceptual” do ATLAS.ti, explorando as relações entre citações e códigos, co-ocorrências e ferramentas mais avançadas como a criação de superfamílias e redes.</p>
<p><b>Atelier de tradução feminista/queer a partir das produções de autor@s african@s</b>  <i>Caterina Alessandra Rea e Adolfo Tanzi Neto</i></p> <p><b>Ementa:</b> Breve apresentação teórica geral do campo feminista/Queer africano; apresentação do Queer African Reader e outras recentes publicações africanas no campo do Estudos feministas e Queer; realização dos ateliers de tradução.</p>	<p><b>Gêneros textuais e práticas pedagógicas</b>  <i>Lidia Lima da Silva</i></p> <p><b>Ementa:</b> Breve discussão sobre o conceito de gênero textual. Estudo de tipos textuais. A relação oralidade e escrita. Práticas pedagógicas de escrita a partir dos conceitos de gênero e tipo textual. Cadernos das olímpiadas de língua portuguesa.</p>
<p><b>Políticas Públicas e Projetos de Intervenção Social</b>  <i>Claudilene Maria da Silva, Cristina Teodoro Trinidad e Maria Cláudia Cardoso Ferreira</i></p> <p><b>Ementa:</b> O que são políticas públicas. Público e privado. Bens e serviços públicos. Editais, licitações e contratos administrativos. Princípios da administração pública. Modalidade de Políticas Públicas. Definição de Projeto. Captação de Recursos e financiamento de projetos de intervenção social. Conceito de problema Social. Diagnóstico de problemas sociais. Desenvolvimento prático-teórico de Projetos de intervenção Social.</p>	<p><b>Políticas de ação afirmativa no Brasil e na Colômbia: análise comparativa</b>  <i>Marcio André de Oliveira dos Santos</i></p> <p><b>Ementa:</b> O curso abordará os processos de construção das políticas de ação afirmativa para negros/as no Brasil e Colômbia em uma perspectiva comparada. Pretende-se mostrar que as negociações e embates entre os movimentos negros e o Estado foram de fundamental importância para uma flexibilização das legislações existentes a fim de possibilitar a aprovação de tais políticas. Além disso, pretende-se sublinhar para o fato de que as populações de afrodescendentes nas Américas comungam de realidades sociais muito semelhantes, daí a importância de entender mais profundamente os desafios dos Estados e da sociedade civil no sentido de promover a igualdade racial na região.</p>
<p><b>Introdução à Língua Espanhola</b>  <i>Cristiane Conceição</i></p> <p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico por meio do estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas elementares em língua espanhola, através tanto de práticas de escuta e produção oral como também de leitura e escrita.</p>	<p><b>Montagem e Narrativas</b>  <i>Mariana da Costa Aguiar Petroni</i></p> <p>Experimentação conceitual e metodológica. Estudo do conceito de montagem. Formulações narrativas. Reflexões acerca de grafias no campo antropológico.</p>

<p><b>Mostra de cinema Brasil-África: histórias cruzadas</b>  <i>Cristina Teodoro Trinidad, Fábio Baqueiro e Felipe Emídio</i></p> <p><b>Ementa:</b> Compreender diferentes aspectos sociais, políticos e econômicos do Brasil e de países africanos, entre outros, os de língua portuguesa, por meio da linguagem cinematográfica. Compreender a valorização e as questões relacionadas às identidades étnico-raciais no pós-colonial em países africanos e no Brasil. Analisar compreender processos educativos e aspectos de processos de socialização, presentes na linguagem cinematográfica, Brasil-África</p> <p>.</p>	<p><b>Machado de Assis, Bíblia e escravidão</b>  <i>Paulo Sérgio de Proença</i></p> <p><b>Ementa:</b></p> <p>Ascendência negra de Machado. Exame de escritos que se ocupam, direta ou indiretamente, da escravidão. O uso de pseudônimos. Atuação do funcionário público Machado de Assis no tratamento da aplicação da “Lei do ventre livre”. O branqueamento de Machado na tradição crítica posterior.</p>
<p><b>História da Intelectualidade Afro-americana – colonialidade e dupla-consciência</b>  <i>Eduardo Estevan A Santos</i></p> <p><b>Ementa:</b> O sistema mundo moderno/colonial. Influências e experiências de pensamento diáspóricos que transformaram instituições e epistemologias. Pluralidade de pensamentos afro-americanos. Filiação étnica e seu lugar na análise histórico-social. Poder, política, solidariedade, conhecimento e resistência. Raça, cultura e resistências aos sistemas políticos europeus.</p>	<p><b>Ilhas: representações e práticas sociais nas ilhas de fala oficial portuguesa</b>  <i>Pedro Acosta Leyva</i></p> <p>Processos de ocupação das ilhas de fala oficial portuguesa. Estruturação das sociedades e grupos sociais. Manutenção e alternativas de sobrevivência. Representações históricas e práticas sociais.</p>
<p><b>Prática de escrita – o texto dissertativo-argumentativo</b>  <i>Eduardo Ferreira dos Santos e Shirley Freitas Sousa</i></p> <p><b>Ementa:</b> A escrita formal da língua portuguesa. O texto dissertativo-argumentativo e sua relação com o discurso acadêmico. A articulação entre as ideias: coesão. A articulação entre argumentos e interpretação: coerência. A estrutura básica do texto dissertativo-argumentativo. Realização de exercícios e de textos dissertativo-argumentativos.</p>	<p><b>Diálogo de Saberes com os Quilombos</b>  <i>Rafael Palermo Buti</i></p> <p>O curso pretende criar um espaço de discussão sobre quilombos, conjugando sala de aula e visitas às comunidades a partir da interlocução entre membros das comunidades acadêmica e quilombola. Em um primeiro momento será dada uma breve introdução à temática e um panorama geral da questão quilombola no Brasil de hoje, a partir da interface entre pesquisa social, movimentos sociais e direito. Em um segundo momento serão feitas visitas às comunidades, permitindo aos participantes um melhor conhecimento sobre contextos específicos, projetos desenvolvidos e troca de experiências. Estão previstas visitas aos quilombos de Dom João (São Francisco do Conde), Acupe (Santo Amaro) e Cordoaria (Camaçari). Tanto o roteiro quanto as datas poderão sofrer alterações no decorrer do curso, a depender das dinâmicas das próprias comunidades.</p>

**Relações Brasil – África, desde a Revolta dos Malês (1835) até à atualidade.***Gerhard Seibert*

**Ementa:** História e atualidade das relações entre o Brasil e os países do continente africano em suas dimensões políticas, económicas, culturais e de cooperação, nos seus respetivos contextos nacional, regional e internacional, desde 1835. No séc. XIX, destacam-se o retorno de antigos escravos à África, o fim do tráfico de escravos e a consequente interrupção destas relações por cem anos. Para uma melhor análise destas relações desde 1960, são distinguidos três períodos distintos da política externa brasileira: a Política Externa Independente dos presidentes Jânio Quadros (1961) e João Goulart (1961–1964); o Pragmatismo Ecumênico e Responsável de Ernesto Geisel (1974-1979) e João Figueiredo (1979-1985) e a Estratégia de Autonomia pela Diversificação, de Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2016).

**Oficina de Escrita Criativa: outras Palavras***Vania Maria Ferreira Vasconcelos*

**Ementa:** Desenvolvimento de técnicas de narrativa a partir da análise crítica de contos clássicos e contemporâneos e, principalmente, da produção dos próprios participantes. O ato de narrar e a construção do enredo. Formas de produzir diálogos. Os personagens e suas ações no espaço e no tempo. Exercícios de criação.